



FRONTEIRA, MIGRAÇÃO INTERNACIONAL E EDUCAÇÃO: PERSPECTIVAS DE GESTÃO A PARTIR DE CRIAÇÃO DE BANCO DE DADOS

Naira Corrêa Alva

Marco Aurélio Machado de Oliveira

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)

A pesquisa, que está em andamento, tem por objetivo a coleta de dados da presença migratória internacional em uma unidade escolar da Rede Municipal de Ensino (REME), a Escola Municipal Ângela Maria Perez. O presente trabalho possibilitará à gestão escolar o atendimento de demandas escolares como barreira linguística, preconceitos, dificuldades de socialização etc. Após a construção do banco de dados relativos aos alunos migrantes internacionais haverá a caracterização dos perfis dos migrantes internacionais na referida escola. Colaborando para a criação de um ambiente favorável para o desenvolvimento educacional diferenciado.

Desta forma, a coleta de informações relacionadas à presença migratória internacional configura-se como a etapa mais importante para a construção de um banco de dados escolar que, de acordo com os levantamentos realizados, inexistem nos órgãos educacionais de Corumbá e Ladário. Tais informações permitirão aos gestores escolares a elaboração de planos de gestão que atendam demandas do ambiente escolar, a saber: defasagem em língua portuguesa, preconceitos, *bullying*, dificuldades de socialização, entre outras. Além disso, os gestores poderão redimensionar as atividades docentes, adequando-as à realidade da escola em questão. Logo, é necessário que a pesquisa seja feita a partir de um mosaico metodológico, isto é, adotando vários métodos.

O primeiro passo, e que acompanhará todo o desenvolvimento da pesquisa, é a revisão bibliográfica. Tal procedimento é de importância central, uma vez que conceitos como fronteira, migração internacional e educação são constantemente debatidos nos grupos de pesquisa e com a gestão escolar. Em seguida, para viabilizar a elaboração de banco de dados, coletou-se as seguintes informações: país de origem, língua de origem, tempo desde a chegada ao Brasil e a Corumbá, quando divergentes, idade, sexo/gênero, idade escolar, série em que está



matriculado (a). Após essa etapa, será feita a análise do Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola para conhecer, por meio de documentos oficiais, o cotidiano escolar.

Até o presente momento, constatou-se que no ano letivo de 2022, a Escola Municipal Ângela Maria Pérez apresenta alunos de três nacionalidades: boliviana, colombiana e venezuelana. Percebe-se, que a maioria dos alunos estão concentrados no Ensino Fundamental I, pois dos 22 alunos, 19 estão na faixa etária de 4 a 13 anos, o que caracteriza uma escola na fronteira. Também é possível perceber que a análise do PPP da escola é um instrumento e que permite compreender de que forma a escola atua na recepção e acolhida de alunos migrantes e se o mesmo trabalha com projetos envolvendo a fronteira.

Nesse sentido, a Rede de Ensino Municipal de Educação da cidade fronteiriça deve tornar-se mais acolhedora para os alunos migrantes, e precisa pressionar os órgãos municipais de educação para que os mesmos pensem em possíveis soluções para atender a demanda dos alunos fronteiriços. Assim, os conflitos apresentados na Escola Ângela Maria Pérez ganharão novos contornos e a construção dos perfis dos alunos migrantes proporcionará a aproximação dos alunos partindo de relações pedagógicas realizadas em projetos escolares.

Palavras-chave: Fronteira; educação; migrantes Internacionais.